

## **CARACTERÍSTICAS E UTILIDADES DO PEQUI (*Caryocar brasiliense*)**

Neurismar Nunes Pereira; Daniella da Silva Porto Cavalcanti. União das Faculdades  
Alfredo Nasser. Instituto de Ciências da Saúde.  
(neurismargil@hotmail.combioldani@gmail.com)

Palavras chaves: plantas medicinais, pequi, cerrado.

O cerrado é considerado um bioma brasileiro, por possuir uma extensão de aproximadamente de dois milhões de km<sup>2</sup>, estende-se de forma contínua pelos estados de Goiás, Tocantins, Distrito Federal, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, parte do Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Maranhão, Piauí e Ceará. E ainda no estado do Amapá, Amazonas, Pará e Roraima. Possui uma grande diversidade de espécies em sua fauna e flora. (PIRES, 1999) Dentre as espécies nativas do cerrado que possuem valor econômico e importância social, o pequi tem posição de destaque, sendo amplamente disseminado pela região dos cerrados (RIBEIRO et al., 1994; SANTOS, 2000; AOKI, 1992; RIBEIRO et al., 1997). Pertencendo a família Caryocaraceae, de nome científico *Caryocar brasiliense* Camb., sua ocorrência está associada aos seguintes tipos de vegetação: Campo, Cerrado, Cerradão e Mata Calcárea e em “murunduns” nos estados da Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Piauí, São Paulo, Tocantins. O pequizeiro é conhecido como ouro do cerrado, por seu valor econômico e nutricional (COUTO, 2007). É uma planta muito versátil quanto às suas utilidades, pois dela se aproveita praticamente tudo (RODRIGUES, 2005; DAMIANI, 2006). Seu fruto é muito utilizado na culinária brasileira regional e na indústria agrícola, para a extração de óleos e produção de licores (VIEIRA; MARTINS, 2000; PEREZ, 2004; COUTO, 2007; ROMANCINI ; AQUINO, 2007). São inúmeras as aplicações do fruto, da casca, do óleo, do caule, da flor e das folhas dessa planta, tanto para fins de alimentação quanto para fins terapêuticos (PEREZ, 2004). O fruto apresenta sabor e aroma inconfundível, com dimensões de 6-14 cm de comprimento e de 6-10 cm de diâmetro com peso de 100-300 g com 1 a 4 sementes por fruto. Do fruto podem ser aproveitados a polpa

(mesocarpo inteiro) cozida usada na alimentação humana com farinha, arroz, galinha, feijão etc. O estudo foi feito por meio de pesquisa bibliográfica, com levantamentos de dados através de livros, artigos, publicações em revistas científicas, dissertações. A pesquisa bibliográfica terá uma abordagem metodológica, através do método exploratório, proporcionando maior conhecimento sobre o tema proposto, uma vez que a pesquisa qualitativa exploratória facilita a compreensão do assunto e permite o aprofundamento do conhecimento relativo aos aspectos considerados relevantes ao assunto pesquisado. A coleta de dados para este trabalho foi realizada na biblioteca da Faculdade Alfredo Nasser localizada na cidade de Aparecida de Goiânia – GO e uma busca em bases de dados virtuais em saúde, como bireme, medline e scielo. O pequizeiro é conhecido como ouro do cerrado, por seu valor econômico e nutricional. Seu fruto é muito utilizado na culinária brasileira regional e na indústria agrícola, para a extração de óleos e produção de licores. São inúmeras as aplicações do fruto, da casca, do óleo, do caule, da flor e das folhas dessa planta, tanto para fins de alimentação quanto para fins terapêuticos. Enfim, o pequizeiro além de todos esses usos, também é considerado uma planta ornamental, pela beleza de suas copas e das flores alvas, atraem abelhas de vários tipos, sendo uma árvore melífera.

COUTO, E. M. **Utilização da farinha de casca de pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.) na elaboração de pão de forma.** Dissertação de Mestrado. Lavras: UFLA, 2007. 107p.

DAMIANI, C. **Qualidade e Perfil Volátil de Pequi (*Caryocar brasiliense* camb.) Minimamente Processado, Armazenado e Sob Diferentes Temperaturas.** Dissertação de mestrado. UFLA-Lavras, 2006. 136p.

PEREZ, E. **Diagnose Fitoquímica dos frutos de *Caryocar brasiliense* Camb, Caryocaraceae.** 2004. 99 p. (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

PIRES, M. O. **Cerrado: sociedade e biodiversidade** p.155-173. In: IORIS, E. (coord.) Plantas Medicinais do Cerrado: Perspectivas Comunitárias para a Saúde, o meio Ambiente e o Meio sustentável. Projeto Centro Comunitário de Plantas Medicinais.

ANAIS DO WORKSHOP PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO. Mineiros-GO: ,  
Fundação Integrada municipal de Ensino Superior. 260 p., 1999.

ROMANCINI, R. M.; A QUINO, F. G. Aspectos da biologia reprodutiva do  
pequizeiro-anão (*Caryocar brasiliense* subsp. *intermedium* Camb., Caryocaraceae) em  
plantio experimental. In: VIII Congresso Brasileiro de Ecologia, 2007, Caxambú, MG.  
**Anais...** Caxambú, 2007.

RIBEIRO, J. F.; FONSECA, C. E. L. da; ALMEIDA, S. P.; PROENÇA, C. B.; SILVA, J.  
A.; SANO, S. M. **Espécies arbóreas de uso múltiplo da região do cerrado:  
caracterização botânica, uso potencial e reprodução.** In: ANAIS DO CONGRESSO  
BRASILEIRO SOBRE SISTEMAS AGROFLORESTAIS, 1. Porto Velho-RO:  
EMBRAPA/CNPF. v.1, p.335-356, 1994

RIBEIRO, J.F.; RATTER, J.A.; BRIDGEWATER, S.; PROENÇA, C.B.; FETTILI, J.M.;  
NOGUEIRA, P.E.; RESENDE, A. V.; WATTER, B.M.T.; MUNHOZ, C.B.R.;ALMEIDA,  
S.P.; FILGUEIRASE, T. **Caracterização e manutenção da biodiversidade da flora  
lenhosa da região do cerrado.** In: Relatório técnico anual do Centro de Pesquisa  
Agropecuária dos Cerrados. 1991-1995. Brasília, Embrapa/Cpac, p. 35-37, 1997.

RIBEIRO, J. F.; WALTER, B. M. T. Fitofisionomias do bioma Cerrado. In: SANO, S. M.;  
ALMEIDA, S. P. (Ed.). **Cerrado: ambiente e flora.** Brasília, DF: Embrapa Cerrados,  
1998. p. 89-166.

SANTOS, M. de M. **Política nacional de biodiversidade: estudo sobre formas  
derepartição de benefícios em atividades de prospecção biológica.** Brasília: MMA,  
39p., 2000. (versão preliminar).

VIEIRA, R. F., MARTINS, M. V. M. Recursos genéticos de plantas medicinais do  
cerrado: uma compilação de dados. **Revista Brasileira de Plantas Medicinai.**  
Botucatu, v. 3, n.1, p.13-36, 2000.